



ERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



Instituto de História  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Cultura Afro-Brasileira				
UNIDADE OFERTANTE: INHIS				
CÓDIGO: INHIS31604		PERÍODO/SÉRIE: 6º		TURMA: I
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 60h	PRÁTICA: 0	TOTAL: 60h	OBRIGATÓRIA: ( x )	OPTATIVA: ( )
PROFESSOR(A): Daniela Magalhães da Silveira				ANO/SEMESTRE: 2023/2
OBSERVAÇÕES: E-mail: <a href="mailto:danielasilveira@hotmail.com">danielasilveira@hotmail.com</a> Drive com textos e material das aulas: <a href="https://drive.google.com/drive/folders/1PkQRuQjxT-pqkhTg97M_4nE3X-nvxg83?usp=sharing">https://drive.google.com/drive/folders/1PkQRuQjxT-pqkhTg97M_4nE3X-nvxg83?usp=sharing</a>				

2. EMENTA

Cultura afro-brasileira e resistência escrava no Brasil escravista. Estudo da historiografia sobre o tema.

3. JUSTIFICATIVA

Do período escravista ao pós-abolição: quais as marcas deixadas pelo tráfico ilegal de pessoas africanas para o Brasil? Essa pergunta deverá ser respondida com discussões em torno do conceito de diáspora africana e da formação de uma cultura transatlântica. Para isso, vamos trabalhar com diferentes sujeitos e suas manifestações culturais. Além disso, ainda vamos refletir sobre os espaços conquistados por mulheres intelectuais negras no Brasil do século XX aos dias de hoje.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Apresentar discussões teóricas sobre a formação da cultura afro-americana.

Objetivos Específicos:

- Analisar o tráfico negreiro e a formação de um mundo atlântico.
- Abordar a construção de identidades africanas e afro-americanas na experiência da escravidão.
- Analisar as relações entre cultura, identidade e resistência escrava.
- Discutir formas africanas e afro-brasileiras de interpretar a escravidão e a sociedade escravista entre os séculos XVI e XIX no Brasil.
- Analisar a construção de uma religiosidade afro-americana.
- Analisar as manifestações culturais afro-brasileiras.

## 5. PROGRAMA

Unidade I: Escravidão e cultura.

Unidade II: Intelectuais negros I.

Unidade III: Intelectuais negros II.

## 6. METODOLOGIA

Aulas expositivas com debates (Unidades I e II); Apresentação de trabalhos mediados e orientados pela professora (Unidade III).

Cronograma

DATA		ATIVIDADE
Semana 1 11/01		Apresentação do plano de ensino
Semana 2 18/01	Unidade I – Escravidão e Cultura: A travessia	Marcus Rediker. “De escravos a companheiros de bordo”. In: <i>O navio negreiro: Uma história humana</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 2011.  Mônica Lima e Souza. “História, patrimônio e memória sensível”. In: <i>Outros Tempos</i> . V. 15. N. 26, 2018.
Semana 3 25/01	Unidade I – Escravidão e Cultura: O desembarque	Ynaê Lopes dos Santos. “A afrodescendência do Brasil: do século XVI E.C. ao XIX E. C.”. <i>História da África e do Brasil Afrodescendente</i> . Rio de Janeiro: Pallas, 2017.  <b>Discussão do Podcast:</b> “Dentro de casa”. Série Vidas Negras.
Semana 4 01/02	Unidade I – Escravidão e Cultura: Resistência nas senzalas	Flávio dos Santos Gomes. “Sonhando com a terra: aquilombados e assenzalados nas últimas décadas da escravidão”. In: <i>Histórias de quilombolas: Mocambos e comunidades de senzalas no Rio de Janeiro, século XIX</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

		<b>Discussão do Podcast:</b> “O que há num nome”. Série Rádio Novelo Apresenta.
Semana 5 08/02	Unidade I – Escravidão e Cultura: Abolição e Pós-abolição	Wlamyra Albuquerque. “‘Não há mais escravos, os tempos são outros’: Abolição e hierarquias raciais no Brasil”. In: <i>O Jogo da dissimulação: Abolição e cidadania negra no Brasil</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 2009.  Esclarecimento de dúvidas a respeito da elaboração do 1º trabalho escrito.
Semana 6 15/02		<b>1º trabalho escrito</b>
Semana 7 22/02	Unidade II - Intelectuais negros I	Giovana Xavier. <i>Maria de Lourdes Vale Nascimento: Uma intelectual negra do pós-abolição</i> . Niterói: EDUFF, 2020.  Preparação dos trabalhos da Unidade III.
Semana 8 29/02	Unidade II – Intelectuais negros I	Fernanda Oliveira. <i>Luciana Lealdina de Araújo e Maria Helena Vargas da Silveira: Histórias de mulheres negras no pós-abolição do Sul do Brasil</i> . Niterói: EDUFF, 2020. Leitura do intervalo entre as páginas 31 e 84.  Preparação dos trabalhos da Unidade III.
Semana 9 07/03	Unidade III – Intelectuais negros II	Carolina Maria de Jesus
Semana 10 14/03	Unidade III – Intelectuais negros II	Lélia Gonzales (Vem Pra UFU)
Semana 11 21/03	Unidade III – Intelectuais negros II	Conceição Evaristo (II COEPPHIS)
Semana 12 28/03	Unidade III – Intelectuais negros II	Sueli Carneiro
Semana 13 04/04		<b>Entrega do Trabalho Final</b>
Semana 14 11/04		Entrega de resultados
Semana 15 18/04		Prova substitutiva

---

## 7. AVALIAÇÃO

Avaliação Continuada: participação como leitor/a privilegiado/a em, no mínimo, 3 aulas referentes às Unidades I e II. (30 pontos)

Apresentação de discussão teórica: redação de texto crítico, contendo entre 3 e 5 páginas. Data de entrega: 15/02/2024. (30 pontos)

Trabalho final: Apresentação oral e texto crítico a respeito da Unidade III. (40 pontos)

Prova substitutiva: avaliação presencial. A nota final do aluno será a média entre a nota obtida no semestre e a nota dessa avaliação.

---

## 8. BIBLIOGRAFIA

### Básica

ALBERTO, Paulina L. “Introdução”. In: *Termos de inclusão: intelectuais negros brasileiros no século XX*. Campinas: Editora da Unicamp, 2017.

DANTAS, Carolina Vianna. “Monteiro Lopes (1867-1910), um ‘líder da raça negra’ na capital da República”. In: *Afro-Ásia*, 41 (2010).

DOMINGUES, Petrônio. “Nos acordes da raça: a era do jazz no meio afro-brasileiro”. In: *Revista Tempo e Argumento*. Florianópolis. V. 10. N. 25. 2018.

FONTES, Larissa. “Um orixá desaparecido: Etnografia num museu silencioso”. In: *Afro-Ásia*. 64. 2021.

OLIVEIRA, Fernanda. *Luciana Lealdina de Araújo e Maria Helena Vargas da Silveira: Histórias de mulheres negras no pós-abolição do Sul do Brasil*. Niterói: EDUFF, 2020.

REIS, João José. “Domingos Pereira Sodré: um sacerdote africano na Bahia oitocentista”. In: *Afro-Ásia*, 34, 2006.

PEREIRA, Leonardo. “O forrobodó negro”. In: *A cidade que dança: clubes e bailes negros no Rio de Janeiro (1881-1933)*. Campinas: Editora da Unicamp, 2020.

PINTO, Ana Flávia Magalhães. “Vicente de Souza: Intersecções e confluências na trajetória de um abolicionista, republicano e socialista negro brasileiro”. In: *Estudos Históricos*. Rio de Janeiro. V. 32. N. 66. 2019.

SANTOS, Ynaê Lopes. “Uma histórica única sobre o continente africano: o tráfico transatlântico nos livros didáticos”. In: REGINALDO, Lucilene & FERREIRA, Roquinaldo. *África, margens e oceanos: Perspectivas de História Social*. Campinas: Editora da Unicamp, 2021.

SILVA, Lucia Helena Oliveira & XAVIER, Regina Célia. “Pensando a diáspora Atlântica”. In: *História (São Paulo)*. V. 37. 2018.

TERRA, Paulo Cruz. “Racismo, trabalho e ociosidade no processo de abolição: o Brasil e o Império Português numa perspectiva global (1870-1888)”. In: *Revista Brasileira de História*. São Paulo. N. 41. V. 88. 2021.

### Complementar

ABREU, Martha. *O império do Divino: festas religiosas e cultura popular no Rio de Janeiro, 1830-1900*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

AZEVEDO, Célia Marinho de. *Onda negra, medo branco: o negro no imaginário das elites (século XIX)*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

AZEVEDO, Célia Marinho de. *Abolicionismo: Estados Unidos e Brasil, uma história comparada (século XIX)*. São Paulo, Annablume, 2003.

AZEVEDO, Elciene. *Orfeu de carapinha: a trajetória de Luiz Gama na imperial cidade de São Paulo*. Campinas: Editora da UNICAMP, 1999.

CARDOSO, Fernando Henrique. *Capitalismo e escravidão no Brasil meridional*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

CARVALHO, José Murilo de. *A construção da ordem: a elite política imperial*. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1980.

CASTRO, Hebe Maria Mattos de. *Ao sul da história: lavradores pobres na crise do trabalho escravo*. São Paulo: Brasiliense, 1987.

CASTRO, Hebe Maria Mattos de. *Das cores do silêncio: os significados da liberdade no sudeste escravista*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1993.

CHALHOUB, Sidney. *Visões da liberdade: uma história das últimas décadas da escravidão na Corte*. São Paulo: Cia. das Letras, 1990.

CHALHOUB, Sidney. *Cidade febril: cortiços e epidemias na Corte imperial*. São Paulo: Cia. das Letras, 1996.

CHALHOUB, Sidney. *Machado de Assis, historiador*. São Paulo: Cia. das Letras, 2003.

CONRAD, Robert. *Os últimos anos da escravatura no Brasil: 1850-1888*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.

CONRAD, Robert. *Tumbeiros: o tráfico de escravos para o Brasil*. São Paulo: Brasiliense, 1985.

FLORENTINO, Manolo. *Em costas negras: uma história do tráfico atlântico de escravos entre a África e o Rio de Janeiro (séculos XVIII e XIX)*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1995.

FLORENTINO, Manolo e Góes, José Roberto. *A paz das senzalas: famílias escravas e tráfico atlântico. Rio de Janeiro, c. 1790 – c. 1850*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1997.

GOMES, Flávio. *Histórias de quilombolas: mocambos e comunidades de senzalas no Rio de Janeiro - século XIX*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1993.

GRAHAM, Sandra Lauderdale. *Caetana diz não: histórias de mulheres da sociedade escravista brasileira*. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

GRINBERG, Keila. *Liberata: a lei da ambigüidade. As ações de liberdade na Corte de Apelação do Rio de Janeiro no século XIX*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1994.

GRINBERG, Keila. *O fiador dos brasileiros. Cidadania, escravidão e direito civil no tempo de Antonio Pereira Rebouças*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

KARASCH, Mary C.. *A vida dos escravos no Rio de Janeiro (1808-1850)*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

LIMA, Ivana Stolze. *Cores, marcas e falas: sentidos da mestiçagem no império do Brasil*. Rio de Janeiro, Arquivo Nacional, 2003.

MACHADO, Maria Helena. *O plano e o pânico: os movimentos na década da abolição*. Rio de Janeiro/São Paulo: Editora da UFRJ/Edusp, 1994.

MARQUESE, Rafael de Bivar. *Administração e escravidão: idéias sobre a gestão da agricultura escravista brasileira*. São Paulo: HUCITEC, 1999.

MATTOSO, Katia. *Ser escravo no Brasil*. São Paulo: Brasiliense, 1982.

MENDONÇA, Joseli Maria Nunes. *Entre a mão e os anéis: a lei dos sexagenários e os caminhos da abolição no Brasil*. Campinas: Editora da UNICAMP, 1999.

PENA, Eduardo Spiller. *Pajens da casa imperial. Jurisconsultos, escravidão e a lei de 1871*. Campinas: Editora da UNICAMP, 2001.

Reis, João José. *Rebelião escrava no Brasil. A história do levante dos malês em 1835*. São Paulo: Companhia das Letras, 2003 (2a. edição).

REIS, João José e Silva, Eduardo. *Negociação e conflito: a resistência negra no Brasil escravista*. São Paulo: Cia. das Letras, 1989.

REIS, João José. *A morte é uma festa: ritos fúnebres e revolta popular no Brasil do século XIX*. São Paulo: Cia. das Letras, 1991.

REIS, João José e Gomes, Flávio dos Santos. *Liberdade por um fio: história dos quilombos no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

RODRIGUES, Jaime. *O infame comércio: propostas e experiências no final do tráfico de africanos para o Brasil (1800-1850)*. Campinas: Editora da UNICAMP, 2000.

RODRIGUES, Jaime. *De Costa a Costa: escravos, marinheiros e intermediários do tráfico negreiro de Angola ao Rio de Janeiro (1780-1860)*. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

SCHWARCZ, Lilia. *O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil, 1870-1930*. São Paulo: Cia. das Letras, 1993.

SILVA, Eduardo. *Dom Obá II D'África, o príncipe do povo: vida, tempo e pensamento de um homem livre de cor*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

SLENES, Robert. *Na senzala, uma flor: esperanças e recordações na formação da família escrava – Brasil sudeste, século XIX*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

SOARES, Carlos Eugênio Líbano. *A negregada instituição: os capoeiras no Rio de Janeiro, 1850-1890*. Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Cultura, 1994.

SOARES, Carlos Eugênio Líbano. *A capoeira escrava e outras tradições rebeldes no Rio de Janeiro (1808-1850)*. Campinas: Editora da UNICAMP, 2001.

## 9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação em: \_\_\_\_\_